

# Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

SECRETARIA DE POLÍTICA ECONÔMICA

MINISTÉRIO DA FAZENDA



Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

4 setembro, 2023

## SOJA

A soja se valorizou no mercado brasileiro em agosto, influenciada por incertezas quanto à produção da safra norte-americana, pela valorização do dólar frente ao Real e pela retração de parte dos sojicultores nacionais. A elevação nos valores foi intensificada na última semana de agosto, devido à maior demanda, sobretudo externa. Dados publicados na sexta, pela Secex/MDIC, mostraram que o Brasil exportou 8,573 milhões de toneladas de soja em agosto, aumento de 44,2% na comparação com igual mês do ano passado. Na sexta-feira, indicador de preços da soja Esalq ficou em R\$ 142,64/saca, alta diária de 0,52%. O mercado futuro de soja na CBOT a monitora o clima no Meio-Oeste dos EUA, dado que ainda pode afetar a produtividade nos estágios finais de desenvolvimento. Uma possível alta dos preços, no entanto, deve ser limitada pela ampla oferta brasileira no mercado de exportação. Na sexta-feira, o vencimento nov/23 da oleaginosa fechou perto da estabilidade, com ganho de 0,50 cent (0,04%), a US\$ 13,6925 por bushel. Na semana, acumulou perda de 1,33%. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	142,13	3,22	5,92	-12,36	-17,77
Oeste PR - PR	132,74	0,87	2,68	-14,44	-20,87
Sorriso - MT	112,72	0,36	3,87	-19,43	-26,91
Rio Verde - GO	119,44	1,82	5,01	-19,14	-25,83
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>151,34</b>	<b>0,56</b>	<b>3,36</b>	<b>-10,03</b>	<b>-19,94</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 01/09/2023 Fonte: Broadcast/Cepea/Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
nov/23	148,77	nov/23	13,69	nov/23	148,78
jan/24	150,94	jan/24	13,82	jan/24	150,27

60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,93  
Preço Mínimo R\$ 96,71 / 60 Kg



## MILHO

A liquidez está reduzida no mercado de milho, e as cotações seguem praticamente estáveis – o Indicador ESALQ/BM&FBovespa (Campinas/SP) está na casa dos R\$ 53/sc de 60 kg desde o início da 2ª quinzena de agosto. Produtores estão concentrados nos trabalhos de campo, com a colheita na reta final em muitas regiões e o início da semeadura da temporada de verão 2023/24 no RS e no PR. Já os consumidores se mostram estocados e/ou recebendo o produto negociado antecipadamente. A demanda exportadora, pelo menos, segue firme, conforme dados da Secex divulgados na sexta-feira. Em agosto, o Brasil exportou 9,396 milhões de toneladas de milho, volume 26,2% acima daquele de agosto do ano passado. A receita obtida com os embarques de milho em agosto foi de US\$ 2,244 bilhões, avanço de 10,8% ante os valores apurados em igual mês de 2022. Na sexta-feira, o valor à vista em reais do indicador do milho Cepea/Esalq/BM&FBovespa fechou a R\$ 53,88 a saca de 60 quilos, alta diária de 0,64%. No mercado futuro do milho na B3, o contrato mais líquido, com vencimento em set/23, subiu R\$ 0,03, a R\$ 53,18/saca. Os futuros de milho fecharam em alta nesta sexta-feira na CBOT, refletindo a queda do dólar ante o real e o fortalecimento do petróleo. O recuo da moeda norte-americana tende a desestimular as vendas externas brasileiras, enquanto a alta do petróleo melhora a competitividade relativa do etanol. O vencimento dez/23 do grão subiu 3,25 cents (0,68%), para US\$ 4,8150 por bushel. O clima no Meio-Oeste dos EUA ainda é motivo de preocupação, “com altas temperaturas em grande parte dos Estados produtores”, disse em nota a AgriTel. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT	30,72	6,82	6,41	-45,05	-50,92
Cascavel - PR	43,38	-1,23	-0,85	-41,96	-42,72
Dourados - MS	37,50	-0,95	2,15	-44,35	-45,62
Norte do Paraná	43,13	-1,91	-1,06	-43,15	-43,25
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>53,88</b>	<b>0,94</b>	<b>1,24</b>	<b>-37,23</b>	<b>-35,60</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 01/09/2023 Fonte: Broadcast/Cepea/Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar
	Colheita		Jan-Jun		Mai-Set

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
nov/23	56,73	dez/23	4,83	dez/23	56,30
jan/24	60,90	mar/24	4,98	mar/24	58,05

60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,93  
Preço Mínimo - R\$ 43,26 / 60 Kg (MT e RO) e R\$ 55,20 / 60 Kg (CO (exceto MT), SE e S)



## CAFÉ

A colheita da safra 2023/24 está prevista para terminar até a 2ª semana de setembro. Quanto aos negócios do spot nacional, estão em ritmo bastante lento, sendo fortemente limitados pelos menores valores oferecidos por compradores. A Secex/MDIC informou que a exportação total de café pelo Brasil (verde e processado) no mês de agosto de 2023 alcançou 3,449 milhões de sacas de 60 kg, o que corresponde a um aumento de 40% em comparação com igual mês de 2022. O mercado futuro de café arábica registrou queda na semana passada na ICE Futures US, em grande parte acompanhando o fortalecimento do dólar e o avanço da colheita no Brasil. O vencimento dez/23, o mais líquido, caiu 0,82% no período, encerrando na sexta-feira a 151,90 centavos de dólar por libra-peso, baixa de 1,7% no dia. Na ICE Futures Europe, os futuros de robusta apresentaram alta na semana passada. O vencimento nov/23 subiu 1,85% (45 dólares), terminando na sexta a 2.482 dólares/t, baixa de 0,28% (7 dólares) no dia. Segundo boletim Cepea/Esalq, as cotações do café arábica subiram e as do robusta ficaram estáveis na sexta no mercado físico. No entanto, as negociações permaneceram praticamente estagnadas. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, fechou na sexta a R\$ 818,18 a saca, ligeiro aumento de 0,2% em comparação com o dia anterior. O Indicador Cepea/Esalq do robusta tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 654,27 a saca, estabilidade em comparação com o fechamento do dia anterior. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	812,90	1,08	-3,06	-27,91	-39,16
Cerrado - MG	802,14	1,08	-3,11	-28,49	-39,91
Zona da Mata-MG	785,00	0,21	-1,88	-28,44	-39,19
Mogiânia - SP	809,00	-0,05	-4,55	-28,35	-39,80
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>818,18</b>	<b>0,92</b>	<b>-3,25</b>	<b>-27,85</b>	<b>-39,02</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 01/09/2023 Fonte: Broadcast/Cepea/Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%	Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
---	-----	-------------	-------------	-------------	-------------

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
dez/23	910,55	dez/23	151,70	dez/23	989,52
mar/24	917,20	mar/24	153,00	mar/24	998,00

60kg = 132,275 Libras/Peso Dólar PTAX = R\$ 4,93  
Preço Mínimo - /60 Kg (Arábica) R\$ 884,16/(Conilon) - R\$ 460,02



## BOI GORDO

O mês de agosto encerrou marcado pela forte queda nos preços de negociação do boi gordo. A pressão sobre os valores do animal vem tanto da oferta quanto da demanda. No campo, além do já maior volume de boi gordo e de fêmeas prontas para o abate, pecuaristas, temendo novas desvalorizações, passaram a ofertar mais lotes de animais no spot nacional. Segundo o Broadcast, a demanda doméstica segue fraca e indústrias enfrentam dificuldades para escoar a produção estocada, ao mesmo tempo que as exportações e os preços pagos no mercado externo pela carne brasileira ainda não dão sinais firmes de recuperação. A Secex/MDIC divulgou na sexta-feira os dados do mês de agosto, mostrando que as exportações brasileiras de carne bovina fresca, refrigerada ou congelada, de 185,36 mil toneladas, foram 8,8% menores do que as de igual mês de 2022. A receita obtida em ago/23 totalizou US\$ 836,15 milhões, 32,9% abaixo do montante faturado há um ano com os embarques de carne bovina. O indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 199,65/arroba, queda diária de 0,08% na sexta-feira. A prazo, a cotação ficou em R\$ 201,71/arroba, que diária de 0,18%. Na B3, o contrato futuro do boi gordo com vencimento em out/23 ganhou R\$ 1,15/arroba e fechou a R\$ 200,45/arroba na sexta-feira. Na semana, acumulou perda de R\$ 0,80/arroba. No mercado atacadista, a S&P informou, na sexta-feira, o preço de R\$ 17,10 para o quilo do traseiro de boi, R\$ 12,10/quilo o dianteiro de boi, e R\$ 12,10/quilo para a ponta de agulha. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Dourados - MS	198,00	1,65	-13,46	-23,40	-27,62
Rondonópolis - MT	175,48	-4,16	-12,53	-28,08	-32,34
Goianã - GO	179,82	-4,55	-12,95	-25,14	-38,01
S.J.Rio Preto - SP	202,02	-0,66	-16,49	-25,91	-34,73
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F SP (R\$/@)**</b>	<b>199,65</b>	<b>-0,13</b>	<b>-17,53</b>	<b>-25,21</b>	<b>-36,57</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 01/09/2023 Fonte: Broadcast/Cepea/Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
nov/23	208,70
jan/24	215,70

Preço Mínimo - Posição 01/09/2023



ALGODÃO	Atual (R\$/@)*				Variação (%)			Calendário da Safra (MT e BA)	
	01/09/23	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Nov-Fev)	Colheita (Mai-Set)
<b>Ind. Esalq Alg. Pluma</b>	135,02	-0,01	3,22	-38,65					
*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP, **@ = 15 kg									
Preço Mínimo R\$ 120,45 /@**									

O mercado brasileiro de algodão encerrou a semana com preços 0,25% superiores aos do fechamento da anterior. No CIF de São Paulo, a fibra fechou o mês a R\$ 4,06/lb. Por um lado, as cotações da pluma são pressionadas pelo ingresso de safra e pela fraqueza da demanda doméstica. Por outro, a recente recuperação das cotações no principal referencial externo – a Bolsa de Nova York – servem de suporte. A alta semanal na Ice Futures foi de 3,5% (dez/23). Os preços no Brasil com uma elevação modesta e a alta mais agressiva nos Estados mostram que o produto brasileiro segue ganhando competitividade externa. Corrobora para esse movimento a depreciação que se verifica da moeda brasileira em relação à norte-americana. Na semana o dólar comercial fechou com alta de 1,3%. As exportações brasileiras de algodão bruto somaram 104,311 mil toneladas em agosto (23 dias úteis), com média diária de 4,535 mil toneladas. A receita com as vendas ao exterior totalizou US\$ 187,675 milhões, com média diária de US\$ 8,159 milhões. Em relação à igual período do ano anterior, houve avanço de 66,1% no volume diário exportado (2,730 toneladas diárias em agosto de 2022). Já a receita diária teve acréscimo de 51,2% (US\$ 5,398 milhões diários em agosto de 2022). Fonte: Safras & Mercado

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*				Variação (%)			Calendário da Safra (RS e SC)	
	01/09/23	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Ago-Dez)	Colheita (Jan-Mai)
<b>*Ind. Esalq Arroz Beneficiado</b>	99,08	1,64	12,20	30,78					
*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.									
Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg									

O mercado interno de arroz demonstra vigor ao iniciar setembro, sustentado por preços robustos. Isso é reflexo de um mês de agosto excepcionalmente forte nas exportações, registrando um volume recorde em 2023 de 298,94 mil toneladas (base casca). Segundo dados da Secex, enquanto o arroz em casca alcançou vendas externas de 165,56 mil toneladas em agosto, o produto beneficiado teve exportações de 90,74 mil toneladas. Em contrapartida, as importações mostraram um cenário diferente: enquanto o arroz beneficiado teve consideráveis 116,41 mil toneladas importadas, o arroz em casca teve uma entrada de apenas 1,43 mil toneladas. A perspectiva para setembro sugere uma desaceleração nas atividades de exportação. A atitude mais reservada das tradings tem sido um dos principais fatores. A emergência da safra norte-americana, com preços potencialmente mais competitivos, lança um novo desafio para o Brasil. Com os EUA oferecendo preços mais atrativos, há o risco de redirecionarem importantes parceiros comerciais do Brasil, como o México. Portanto, a média da saca de arroz no Rio Grande do Sul (58/62% de grãos inteiros e pagamento à vista) encerrou cotada a R\$ 98,22, apresentando um avanço de 1,32% em relação à semana anterior. Em comparação ao mesmo período do mês passado, houve uma alta de 12,12% e um aumento de 28,19% quando comparado ao mesmo período de 2022. Fonte: Safras & Mercado

TRIGO	Atual (R\$/t)*				Variação (%)			Calendário da Safra (PR e RS)	
	01/09/23	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Mar-Jul)	Colheita (Ago-Dez)
<b>*Ind. Esalq Trigo Oeste PR</b>	1171,47	-6,46	-8,57	-38,94					
*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR									
Preço Mínimo Pão - Sul 1462,83,00 R\$/t; Sudeste 1507,50 R\$/t e CO e BA 1582,67 R\$/t									

O mercado brasileiro de trigo encerrou a semana com preços em queda. No Paraná, os lotes remanescentes da safra velha têm indicação de compra em R\$ 1.180 e R\$ 1.190 a tonelada, o que corresponde a uma retração semanal de 0,8%. Safra nova entre R\$ 1.050 e R\$ 1.100 a tonelada. No Rio Grande do Sul, a média de preços no FOB interior fechou a semana em R\$ 1.160/tonelada para a safra velha. Safra nova entre R\$ 1.000 e R\$ 1.100 a tonelada. A fraqueza dos preços internacionais e o início da entrada de uma safra com potencial recorde no Brasil seguem exercendo pressão e empurrando as cotações para a paridade de exportação. O cereal do maior exportador global (Rússia) fechou a semana cotado a US\$ 251 a tonelada FOB Mar Negro. Ao câmbio atual, para sair de Paranaguá/PR ao mesmo preço, o produtor paranaense precisaria vender a R\$ 1.100/tonelada no FOB interior. A mesma conta para o Rio Grande do Sul fecharia em R\$ 1.050/tonelada. Esses números corroboram a percepção de que o mercado doméstico busca um balizamento pela paridade de exportação. A Bolsa de Mercadorias de Chicago (CBOT) para o trigo encerrou com preços mais baixos. Em sessão volátil, o mercado oscilou entre os territórios positivo e negativo. Os volumes de negócios, no entanto, foram baixos com os investidores limitando sua exposição à volatilidade do final de semana prolongado. Na segunda-feira, a bolsa não opera devido ao feriado do Dia do Trabalho nos Estados Unidos. A previsão é de clima quente no Corn Belt estadunidense. O trigo segue pressionado pelos sinais de que a Ucrânia vem conseguindo colocar seus grãos no mercado internacional através de rotas alternativas ao Mar Negro. A pressão sazonal de oferta, com a colheita no Hemisfério Norte, completa o quadro baixista. Fonte: Safras&mercado.

<> **Frango:** o mercado do frango vivo ainda apresenta firmeza em seus preços, o viés ainda é de alta das cotações no curto prazo, em linha com a boa reposição ao longo da cadeia produtiva no decorrer da primeira quinzena do mês, período pautado por maior apelo ao consumo. Vale mencionar que os custos estão mais baixos se comparado ao ano passado, consequência do comportamento dos preços dos insumos utilizados na nutrição animal, em especial do milho. Em relação a Influenza Aviária, o quadro ainda preocupa, no momento são 86 focos da doença, sendo 84 em aves selvagens e apenas dois em aves de fundo de quintal. O Brasil mantém o seu rigor sanitário com uma vigilância severa para evitar desdobramentos mais graves. Em São Paulo o quilo do frango vivo ainda é precificado a R\$ 5,00. Em Minas Gerais o quilo do frango vivo permanece precificado a R\$ 5,00, por quilo. No Paraná o quilo do frango vivo segue no patamar de R\$ 4,50, por quilo. segue no patamar de R\$ 4,50, por quilo. Fonte: Safras & Mercado. <> **Ovos:** os valores médios mensais dos ovos tipo extra, tanto brancos quanto vermelhos, recuaram em agosto frente aos de julho, registrando os menores patamares desde janeiro. Segundo colaboradores do Cepea, para reduzir a oferta e normalizar os estoques, que estão altos, vendedores têm concedido descontos e realizado promoções. No entanto, essas medidas não têm sido suficientes para elevar a liquidez, que segue enfraquecida, pressionando os valores da proteína. De acordo com dados do Cepea, em Bastos (SP), o preço do ovo branco tipo extra, a retirar na granja (FOB), caiu expressivos 11,5% entre julho e agosto, para R\$ 159,77 por caixa com 30 dúzias no último mês. Quanto aos ovos vermelhos, a desvalorização foi ainda mais intensa, de 13,8%, com o produto cotado à média de R\$ 177,58/cx em agosto. Fonte: Cepea. <> **Suínos:** os preços do suíno vivo e da carne seguem em queda na maioria das regiões acompanhadas pelo Cepea. Segundo dados levantados, esse cenário se deve ao típico enfraquecimento da demanda doméstica em fim de mês e ao aumento da concorrência com a proteína bovina, cuja disponibilidade no mercado também está alta. No mercado de carne suína, a diminuição na procura pela proteína tem levado indústrias a demandarem um volume menor de suínos para abate, resultando em pressão sobre os preços do animal. Fonte: Cepea.